

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1.º ANNO 1881

Anuncios
Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 «
Comunicados por linha..... 40 «
Folha avulsa..... 40 «
Os srs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Quarta-feira 9 de Março

Assignatura paga adiantada
Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400
Escriptorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 74

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga 8 de Março

Cada vez se vai mostrando mais facciossa, intransigente e irritada a camara alta. Alli deixou d'existir a gravidade, cordura e despaixão que em bons tempos foram a norma constante, seguida pelos parlamentares mais distinctos e respeitadores do systema constitucional, dos homens que souberam comprehender a elevada missão que competia, e compete, á camara alta.

Que mancebões fufosos, cheios d'aspirações d'ambições precoces, e até d'illusões se excedam uma que outra vez, concebe-se e desculpa-se, mas que homens já experimentados por um longo tirocinio, se mostrem mais altaneiros e mais violentos, só se explica pelas paixões baixas e odiantas que os dominam.

A urbanidade, a placidez a calma e a gravidade deve ser a norma impreterivel, seguida pela camara dos proceres.

Passados são já dois mezes, depois que se abriu o parlamento, e o paiz continúa ainda olhando para a camara dos dignos pares, onde não vê senão discussões frívolas, recriminações e a repetição diaria e continuada de tudo quanto foi dito e repetido na camara dos srs. deputados, mas ainda em edicção mais augmentada.

Dois mezes são já passados debatendo-se na camara dos dignos pares somente duas questões sem grande importancia e interesse para a nação—a resposta ao discurso da coroa já terminada, e o bill dos coronéis ainda pendente.

Esta aproveitou-a o sr. Fontes para retomar as graças dos seus partidarios e não deixar cahir o pennacho na cabeça do sur Barjona de Freitas.

FOLHETIM

Onde está a felicidade?

(Conclusão do numero 73)

José Domingues retirou-se, não sem primeiro se despedir da Mariquinhas, e dirigir-lhe algumas palavras muito assucaradas.

—Amanhã vou em sua casa visitar a maesinha, si for sua vontade, hein?

—Pois não hade ser! Estimamos muito a sua visita.

—E mi promette amar-me muito, hein?

—Se o merecer...
O brasileiro tentou abraçá-la, mas ella esquivou-se, e fugiu para as companheiras.

—A moça mi agrada a valer, hein, murmurava o brasileiro, já a caminho de casa.
Pois mi retiro para o Porto, e leva ella conmigo.

De repente estacou.

A questão dos coronéis seria pois um grande achado para o sr. Fontes, seria a sua taboia de salvação e por ventura do partido regenerador, se o paiz não reprovasse e condemnasse as contradicções flagrantes dos homens que, pela sua idade e pratica dos negocios publicos, deviam collocar-se acima do nivel das ambições baixas, a par dos interesses da nação.

Pois quem deixará de condemnar a inconstancia e contradicções do sr. Fontes, do opportunistista, que hontem disse que era *necessario* que o seu partido se *retemperasse* na opposição, que disse ao governo—*gouverne, gouverne, gouverne, que isso me faz arranjo*, e vem já hoje mostrar-se arrependido do que hontem dissera, procurando levantar uma questão politica sobre a promoeção da reforma dos coronéis?

Pois hontem julgava o sr. Fontes *inopportuna* a ascensão do seu partido ao poder e hoje julga a já opportuna e conveniente?

Como explicar isto?

Muito facilmente. Já o dissemos e vamos repetir-o. O sr. Fontes entendeu, e entendeu, que o partido regenerador ainda não está *retemperado e purificado* para assumir o poder, d'isso está convencidissimo, mas como acima de tudo considera a sua personalidade, e não lhe soffre o seu animo e a sua vaidade que outro tome o bastão do mando supremo do partido, por isso despreza hoje a *opportuna* e os convenientes *arranjos* que pretendeu adoptar por norma no seu procedimento politico, procurando a todo o transe, com quebra da sua palavra e dignidade, empolgar o poder.

Acima das conveniencias, de certos *arranjos*, e da opportunaidade, o pennacho.

Que vale o paiz em confronto da vaidade do sr. Fontes? Nada.

Nada: dil-o tambem a opposição na camara dos dignos pares que procura com o

Vedava-lhe a passagem um enorme varapau, e incostado ao varapau o Antonio do Eido.

—O senhor conhece-me? bradou o Antonio com os olhos injectados de sangue, e a voz tremula de colera.

—Não mi ricordo. Você é... é...

—Eu sou o Antonio do Eido, o namorado d'aquella rapariga a quem o senhor estava a fazer gaifonas na minha esfolhada, precebe? E previno-o deoque se torna a importar-se com ella, ponho-lhe os ossos n'um feixe!

—Você á mim seu patife.

E deu-lhe uma tremenda bofetada.
O Antonio fez-se negro de raiva, e brandindo furiosamente o cacete, deu uma terrivel pancada na cabeça do brasileiro, que cahiu redondamente no chão.

—Ai que mi matam! acudam, acudam!
O sangue corria a jorros d'uma enorme ferida que o cacete de Antonio lhe fez na cabeça.

Ao appello do brasileiro acudiram muitos moços que vinham do sarau, e rodearam o ferido, e Antonio que não teve coragem de fugir. Todos advinharam o que motivou aquella occorrença, porque sabiam do projectado casamento de Antonio com Maria, e viram na esfolhada o brasileiro conversar com ella.

Dois mancebos dos mais robustos conduziram a casa o ferido.

Esteve entre a vida e a morte, durante

compromettimento e quebra da sua dignidade e independencia, favorecer a ascensão do sr. Fontes ao poder.

Nada: repete-o a opposição procurando collocar o seu voto, a sua opinião e vontade acima do voto popular e da opinião publica, representada pela maioria da camara dos srs. deputados.

Nada vale por tanto, para a opposição da camara alta, o paiz. Um pennacho, um bastão, valem muito mais. Acima do bem estar da nação está a harmonia entre duas facções de um mesmo partido a *fontista* e a *barjonaca*!

A que tempos nós chegamos, em que o paiz é considerado mais pequeno que um pennacho!

Isto não pôde nem deve continuar assim: o paiz cumpre protestar, e ao governo mostrar-se energico, á altura da missão que lhe foi confiada e da confiança que n'elle está depositada.

Não desconsidere o governo os grandes, mas faça-se valer pela opinião publica ou popular, que ainda o não abandonou, e mais acrisolada se manifestará se elle entrar desassombrado, energico e resolute na realisação das reformas mais reclamadas pelo actual estado da civilisação e das necessidades mais urgentes do paiz.

Conselho de districto

Sessão de 26 de Fevereiro de 1881

Presidencia do ex.º visconde de Pindella governador civil, estando presentes os vogaes Pimenta Junior, Moreira Guimarães, e Torres d'Almeida.

Representou o ministerio Publico o secretario geral, Custodio Joaquim Freire.

Lida e approvada a acta da sessão ante-

oito dias, e se não fossem os cuidados d'um bom medico, de certo succumbiria.

Passaram-se trinta dias depois das scenas que acabamos de narrar.

Antonio do Eido estava n'um estado que mettia dó.

Magro, pallido como um defunto, parecia um cadaver ambulante.

Desde a fatal noite da esfolhada, não tornou a ter um momento de alegria. Os remorsos de ter tão barbaramente maltratado o brasileiro, e a dôr immensa de se ver trahido, tinham no posto n'um estado deploravel.

Tinham-lhe dito que Maria fóra duas vezes visitar o brasileiro, e o pobre moço, loco de desespero, bradou ao portador da noticia:

—Não me torne a fallar n'essa perda! Maldita ella seja, que me fez o homem mais desgraçado do mundo!

Para cumulo de desgraça, uma tarde que elle estava sentado á porta de casa, um homem de apparencia chocadeira aproximou-se d'elle, e apresentou-lhe uma folha de papel sellado, com muitos dizeres, que o Antonio não intendeu.

—Isto para que é?

—Para você comparecer depois d'ama-

cedente, foram resolvidos os negocios seguintes

CONTENCIOSOS

Approvou as contas:
No concelho de Braga, da junta de parochia d'Esporões, respeitantes a 1877-1878 até ao 2.º semestre de 1878; da Senhora do Rosario, da freguezia de Maximinos, respeitantes a 1842-1843 até 1879-1880; e da Senhora das Necessidades, de S. Lourenço da Ordem, respeitantes a 1871-1872 até 1879-1880.

No concelho de Celorico de Basto do S. Sacramento da freguezia de Carvalho, respeitantes a 1862-1863 até 1876-1877.

Sessão de 30 de março de 1881

Presidencia do ex.º visconde de Pindella, estando presentes os vogaes effectivos Pimentel, Moreira Guimarães e Pimenta Junior.

Representou o ministerio publico, o secretario geral Custodio Freire.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

CONSULTIVOS

Foi de parecer que fosse approvedo o orçamento da irmandade de S. Gonçalo da cidade de Guimarães.

CONTENCIOSOS

Approvou as contas:
No concelho de Braga, das almas de S. Vicente, respeitantes a 1879-1880.

No concelho de Cabeceiras, das almas, da freguezia de Rodouro, respeitante a 1876-1877 a 1879-1880.

No concelho de Celorico de Basto da junta de parochia da freguezia de S. Clemente, respeitantes a 1875-1876 até ao 2.º semestre de 1879.

No concelho d'Esposende da junta de parochia d'Apulia respeitantes a 1876-1877 a 1878-1879, e do S. Sacramento, da freguezia do Rio Linto, respeitantes a 1852-1853 até 1878-1879.

No processo de recurso interposto pela camara municipal de Braga, do accordo

não no tribunal judicial de * * *

E leu-lhe o conteúdo do papel.

Antonio pela leitura, comprehendeu que era intimado para responder a uma policia correcional, a requerimento do brasileiro.

—Agora assigne, disse-lhe com assento brutal o official de diligencias.

Antonio assignou com mão tremula.

O réu foi julgado em audiencia correcional, condemnado nas custas, e seis mezes de prisão.

Ouviu com sinistra indiferença a sentença condemnatoria.

Tinha na mente um projecto horrivel: suicidar-se.

Foi conduzido á cadeia. Os outros presos olhavam-no com padecimento porque viam n'elle um grande desgraçado.

Conseguiu que lhe arrijaassem só para elle, um quartinho independente, porque o accommodavam as vistas indiscretas.

Muitos rapazes, seus amigos e companheiros de melhores tempos, iam visitá-lo, dando-lhe provas de affectuosa sympathia.

Um a quem Antonio sempre teve mais amizade, demorou-se na visita mais que os outros.

Antonio, com um leve tremor na voz, perguntou-lhe:

da comissão districtal que attendeu a reclamação do escrivão da camara, mandou o concelho abrir andamento contradictorio. entre o recorrente e a comissão recorrida.

Boletim das Salas

É hoje o anniversario natalicio das exm.^{as} sr.^{as}:
D. Maria Carolina d'Almeida Brandão.
D. Margarida Amelia da Cruz Barbosa.
E do sr.:
José Martins de Queiroz.
—Estiveram n'esta cidade os snrs. drs. Rodrigo Portugal, digno administrador de Guimarães e Camillo da Fonseca, digno delegado da comarca de Vieira.
—No domingo houve em casa dos snrs. viscondes de Pindella um brilhantissimo sa-
rau musical que foi muito concorrido.
—Partiu para Lisboa o sr. Augusto Ser-
ra.
—Tem estado enferma a exm.^a sr.^a D. Carmen Paschoal e Cunha.

Binoculo.

FOYER

Até que enfim o carnaval lá vae com os seus ruidos e com as suas alegrias.

Deixal-o.
Agora a sala de S. Geraldo prepara-se para de novo proporcionar aos *distanti* aquellas noites deliciosas onde não ha os *esquiches traqueiros das bisnagas*, e os *quinchos atordadores de uns caritas* mal vestidos.

Que venham, pois.
Na sexta feira e no sabbado a companhia do Príncipe Real exhibe n'aquella casa dous espectaculos altamente convidativos. Na 1.^a noite levará a scena a applaudida opera comica em 3 actos, letra de Chivot e Duro, musica de Hervé:
Os Conspiradores na Corte.

Na 2.^a um conjunto de verdadeiras bellezas musicas: o 3.^o acto do *Barba Azul* o 2.^o dos *Sinos de Corneville*—o 2.^o da *Filha da Sr.^a Angot* e a opera-buffa em um acto—*O Gentil Duvois.*

É prevenir com tempo o bilhete.

No Porto prepara-se um esplendido sa-
rau em beneficio do festejado e talentoso actor Julio Solter, retirado da scena por uma lamentavel desgraça.

Nós, que tantas vezes apreciamos o su-
bido merecimento do laureado artista, lou-
vamos a nobre ideia dos promotores d'esta
sympathica festa, por que é ella uma justis-
sima homenagem que se presta a tão des-
ditoso cultor da arte.

Os distinctos amadores que representa-

—Tens ahí lumes promptos?
—Não, porque?
—Porque se os tivesses, davas-me al-
guas. Podem ser-me precisos...
As noutés são tamanhas...
—Por isso não fiques triste, eu vou
comprar-t'os.
D'ali a poucos momentos, regressava
com duas caixas de lumes de cera.
Entregou-as a Antonio, e despediu-se
d'elle, dando-lhe um affectuoso abraço.
Antonio livre de vistas importunas, foi
com uma pequena malga de barro, e in-
troduziu-a n'uma bilha. A malga sahiu
cheia de agua.
T'ou cuidadosamente todas as cabeças
aos lumes promptos, e deitou-as na agua
que a malga continha.
Em seguida ajoelhou, e orou fervorosa-
mente por espaço de meia hora.
Aquelle orar era o estretôr do moribun-
do!
Já morrer no meio dos mais atrozes sof-
rimentos, pronunciando com amor o nome
da perfida que o trahiou!
Amor! Mar immenso onde muitos na-
vegam, e quasi todos naufragam!...
—Meu pae!... minha mãe!... Maria...
ajêus!
E levantando-se desvairado, louco de
desespero, bebeu todo o liquido que a
malga continha!
Neste momento abriu-se com violencia,
porta do quarto e appareceu uma mulher

ram em beneficio do Asylo de S. José, pre-
param-se para de novo levar á scena o dra-
ma—*O Poder do Ouro*, destinando o seu
producto a um estabelecimento de caridade.

D. Nicomades.

AGRICULTURA

Parecer

DO

Intendente da pecuaria do districto de
Braga sobre a conveniencia de serem des-
tinadas, para uma quinta experimental
de agricultura, as propriedades rurales per-
tencentes ao collegio dos orphãos de S.
Caetano.

[Continuação do numero 72]

A extensão ou superficie, occupada pe-
las devezas, regulando por uns 12 hectares,
poder-se-ia, sem prejuizo d'outras culturas
destinar, 1 hectare para ensaio de um ta-
lhadio polyphyta, em que entrassem, em
confrontação com as usuas, as essencias
ainda não experimentadas no districto.

Muitas são as considerações, que este as-
sumpto me merece, tanto pela sua impor-
tancia agricola e economica,—principalmen-
te n'uma provincia muito accidentada e
montanhosa, como a do Minho—, como por
ser uma dos ramos de agricultura, pelo
qual tenho especial predilecção, não caben-
do porem ellas n'este relatório d'estreitos
limites, dou por terminado o presente ar-
tigo.

Actual produção da quinta de Dadim.
—Apesar das indagações feitas, não me
foi possível saber a quanto montava o ren-
dimento total d'esta propriedade. E, pois,
por inducção, servindo-me de base a ren-
da paga pelo caseiro, que passo a avaliar.

Segundo os esclarecimentos prestados pe-
lo reitor do collegio, este recebe da quin-
ta de Dadim—73 hectol,18026 (11 car-
ros,35) de milho; 6 hectol,4476 (1 carro)
de centeio e 0 hectol,96714 [6 alqueires
ou rasas] de feijão; 12 colmeiros de palha
centeira, 2/3 do vinho produzido, metade
das frutas, tendo o caseiro o onus de fa-
zer 50 carretos.

Como é provavel, por esta quinta ter
lameiros e bravios, que o reideiro pague
2/3 da produção total do milho, pôde in-
ferir-se que o rendimento illiquido seja em
cereas—proximamente de 120 hectol,4418
48 carros,6507 sendo 109 hectol,7704 de
milho grosso e o restantes do centeio.

Estes algarismos mostram que a produ-
ção cerealitica de Dadim é inferior á de
Nogueira, o que não é d'extranhar, porque
não só aquella tem campos e terras de
muito mau terreno, e as terras fundas e
ferteis não podem dar boa produção de
milho, senão quando o outono é quente e
secco, mas tambem consta de menos su-
perficie aravel.

De vinho, foi-me dito, que a ultima vin-
dima dera 4 hectol,74 [uma pipa]; em au-

nos regulares, poderá ser de 14 hectol,22,
rendimento muito baixo relativamente á
extensão dos terrenos em cultura, mas que
se explica pela grande altitude em que
está situada a quinta e soa exposição pou-
co favoravel á cultura da vinha. A quali-
dade do vinho é tambem muito inferior.

Parece-me todavia não ser difficil aug-
mentar a quantidade d'este producto e
melhoral-o na qualidade, e que estes re-
sultados se conseguiriam, não plantando as
vides em uveiras, mas em *parreiras bai-
xas*, ou em *ramadas*,—como usam nos
pontos mais frios e elevados d'algumas fre-
guezias do concelho de Terras de Bouro,
onde lhes chama *tanchadas*—e até em
cordões e em *bardos*.

O rendimento principal de Dadim é de
certo o das lenhas. Não posso porem dar
informação exacta a este respeito, porque o
unico esclarecimento que vocalmente me
prestou o reitor do collegio foi que as mat-
tas de Dadim e do Loureiro forneciam 100
carros de lenha para consumo do collegio,
e mais alguns que eram vendidos por conta
d'este.

(Continua)

CORRESPONDENCIAS

Vianna 3 de março

—Desappareceu, ha tempos, de casa do
sr. dr. Damião Paulo, um relógio d'ouro
proprio para senhora. Diz-se que se descu-
briu o larapio que era, ao que parece, um
garoto muito conhecido, e que tinha en-
trada n'aquella casa. O mesmo garoto pra-
ticou já ha annos eguaes gentilezas de par-
ceria com um irmão que hoje está no
Brazil, roubando um ourives d'esta terra e
subtrahindo umas colheres de prata de casa
d'uma senhora muito respeitavel d'esta ci-
dade. Bom será que a auctoridade ave-
rigue do caso.

—O celebre *quarta-feira* é agora corres-
pondente do «Diario de Portugal.»
De vez em quando mette os pés pelas
mãos e diz asneiras d'escacha pecegueiro.

—O *erudito e illustrado* visconde da Tor-
re das Donas, aquelle celebre visconde tão
intelligente como honrado que é, um mode-
lo de virtudes e de sciencia, reuniu ha dias
em sua casa cerca de 40 individuos dos
menos conceituados n'esta cidade e conce-
lho, á excepção do correspondente da «A-
ctualidade» que não assistiu provavelmente
por não ter licença do seu amigo o sur-
Franco, receptor da comarca.

Diz-se que aquillo foi uma reunião po-
litica. Talvez. Influencias tinham elles lá.
Haja vista o barão da quarta-feira e o Bor-
lido Martins, distincto poeta.

O honrado Camacho não fallou. Sentia em-
bargada a voz por causa d'aquella fallencia
dos snrs. Moraes, de que lhes fallei na pas-
sada correspondencia.

—Brevemente occupar-nos-hemos d'um
escandalo que prende com a repartição de
fazenda do districto, que está sendo uma
verdadeira penitencia n'este que deixou de
superintender n'aquella repartição o exm.
sr. Joaquim Albano Corte-Real, muito dig-
no, probo e actual delegado do thesouro
em Coimbra.

B.

E executou o projecto como se vê.

Tu perdoas-me Antonio?

—Antonio não respondeu.
Estava horrivelmente pallido, e agitava-
se em convulsões horrosas.
Os terriveis effeitos do veneno começa-
vam a manifestar-se.

—Como eu soffro meus Deús! olha Ma-
ria, estava cançào de viver, e invenenei-
me! Vou morrer!

Oh! meu Deús! Morrer agora que eu
podia ser tão feliz!

Maria deu um grito estridente, e cahiu
desmaiada.

Quando recuperou os sentidos viu Anto-
nio rodeado de gente, muito pallido, mas
secegado, e sobre um mezinha muitos fras-
cos com medicamentos.

Ao grito de Maria accudiu o carcereiro.
Viu a pobre rapariga desmaiada, e Anto-
nio estorcendo-se em horriveis convulsões.
Correu a chamar um medico que felicimen-
te morava perto, e Antonio foi salvo.

Poesia — Inspirado pela desgraça de
um joven bemquisto e estimado em toda a
cidade do Porto, que ha dias se suicidou,
dignou-se o sr. dr. Alberto Cruz, vate mu-
ito apreciado, e um dos mais distinctos ad-
vogados do Alto Minho, mimosear o nos-
so jornal com a primorosa poesia allusiva
ao infeliz suicida, o sr. Alberto Carlos Soa-
res Cardoso.

Agradecemos ao laureado poeta e nosso
bom amigo o honrar o nosso jornal com tão
delicada e distincta producção.

Egrejas a concurso—Estão a con-
curso as seguintes egrejas parochiaes, na
archidiocese de Braga.

Villarinho de Samardão(S. Martinho)con-
celho de Villa Real.

S. Pedro d'Alvito, concelho de Celorico
de Basto.

Santa Marinha da Costa, concelho de Gui-
marães.

S. Thiago de Creixomil, concelho de Bar-
cellos.

S. Salvador de Villa Pouca de Aguiar, no
mesmo concelho.

S. Miguel das Tres Minas, concelho de
Villa Pouca de Aguiar.

Santa Cruz de Lima [Santo André] conce-
lho de Ponte de Lima:

Fallecimento — Em Lisboa acaba de
fallecer a exm.^a sr.^a D. Maria Amalia d'Al-
meida, esposa do distincto poeta viannense
Sebastião Pereira da Cunha.

A illustre familia da finada os nossos
pezames.

Outro—Victima d'uma picadella de uma
agulha de meia, acaba de fallecer no hos-
pital de S. Marcos o sr. Antonio d'Araujo,
da casa da Gandra, freguezia de Ferrei-
ros.

Lê-se no «Diario Popular»:
Villa Nova de Portimão, 6. ás 12,40 m.
da tarde.—Grande regorijo pela proposta
do caminho de ferro, musica, girandolas,
vivas entusiasticos ao governo e ministro
das obras publicas. Hoje ha *meeting* promovi-
do pelo centro prog. resista para explicar o
imposto de rendimento, adhesão ao governo.

Imposto de Rendimento—Com a
sua costumada boa fé, diz o *Jornal do
Commercio* que o sr. Beirão, discutindo o
imposto de rendimento, fez tres declarações
importantes:

1.^o—O imposto não recae sobre o rendi-
mento medio, mas sobre o verdadeiro. Logo,
acrescenta o *Jornal do Commercio*, não
ha operario que escape ao imposto de ren-
dimento.

Ora o sr. Beirão demonstrou exactamente
o contrario. Os operarios ficam isentos do
imposto de rendimento.

Maria e Antonio, casaram, e são felizes,
muito felizes!

O brasileiro jurou não mais se importar
com as raparigas que já tivessem noivos.

É que ainda estava mal cicatrizada a fe-
rida que o cacete de Antonio lhe fizera na
cabeça...

A leitora de certo advinhou onde está a
felicidade.

Eu perguntei a Maria se ella estava nos
trinta contos do brasileiro, e respondeu-me:

—A felicidade está no amor casto e ter-
no do meu Antonio.

==Villa Verde==

Além de o dizer e demonstrar o sr. Beirão, dizem-no os factos. No concelho de Belem, onde ha mais de dois mil contribuintes da contribuição industrial, só estão sujeitos ao imposto de rendimento os 200 maiores contribuintes. Todos os operarios, numerosissimos n'aquelle concelho, não pagam. No riquissimo concelho de Santarem apenas 63 dos industriaes e commerciantes maiores contribuintes estão sujeitos ao imposto de rendimento. Todos os operarios escapam. E o mesmo succede em Lisboa e em toda a parte.

2.ª O sr. Beirão disse que em Lisboa e Porto haveria operarios, que pagassem imposto de rendimento.

O sr. Beirão disse que, se em Lisboa houvesse operario que pagasse mais de 15\$000 rs. de contribuição industrial, esse e só esse ficaria sujeito a pagar onze vintens e cinco réis de imposto de rendimento. Ora nem na cidade de Lisboa, nem na do Porto nos consta da existencia de operario que pague 15\$000 rs. de contribuição industrial.

3.ª O sr. Beirão achou que em media não era insufficiente a remuneração de 500 rs. por dia de trabalho aos secretarios das comissões parochiaes. Disse-o o sr. Beirão e disse bem; porque não tem faltado empenhos para essas comissões, porque não sabemos de quem se escusasse de secretario e por que menos ganha um professor primario. (Diario Popular)

Sermões quaresmaes — Estiveram muito concorridos os que se realisaram nos templos do Carmo e Santa Cruz no passado domingo.

Lausperenne — Amanhã expõe-se o sagrado lausperenne na capella de S. Sebastião das Cavalheiras.

Esta festividade será feita com a maxima pompa.

Representação — O sr. dr. Penha Fortuna, solicito representante d'este circulo acaba de apresentar na camara dos srs. deputados, uma representação da comissão executiva da junta geral d'este districto, pedindo algumas modificações na lei de 14 de Junho de 1880.

Demonstrações de regosijo — Em Villa Nova de Portimão, houve no domingo um grande meeting progressista, explicando o imposto de rendimento.

Estiveram presentes milhares de pessoas de todas as classes. Foi nomeada uma comissão, para levar ao governador civil d'aquelle districto e ao governo, uma manifestação favoravel e de adhesão aos actos do governo. Findou com vivas a el-rei, ao governo, ao partido progressista e ao administrador.

LITTERATURA

A UM SUICIDA

Não irei eu na lousa, que te cobre,
Berramar uma lagryma sentida,
Se a dôr immensa, e o desespero nobre
Te resolveram a deixar a vida.

Eu avalio o horror da funda noite,
Que se cerrou nessa alma boa e crente,
Quando a illusão desfeita, — como agoite,
Te espancou a esperança sorridente!

Ao findar d'uma festa, risos, luzes,
A seducção febril das aureas saillas,
Transmudam-se em cyprestes, goivos, cruces,
Na negridão das mortuarias valas!...

Viver ainda mais?! levar avante
A negra cruz, a companheira eterna?!
E para que? se o espinho excruciante
No coração o tempo mais interna?!?

E para que? se o mundo não entende,
Nem pode alliviar a magoa intensa,
Que até ao fim da vida inteira estando
Quando perdida, a mais formosa crença?!...

Os que te choram, serão bons, eu creio;
Mas desconhecem teu amor sublime,
Essa paixão que nos devora o seio,
Que só um grande desespero exprime.

Oh! sim! prestar o culto mais ardente
A' quella que a vontade nos captiva,
Sagra-lhe o que ha de nobre e bom e crente
Em nossa alma, a mimosa sensitiva;

E ler-lhe o desdém frio no semblante,
Sentir-lhe frio o coração... que sorte!

E' mil mortes soffrer em cada instante!
E' mil vezes peor que a propria morte!...

A vida não tem mais um attractivo;
A rosa é sem perfumes e sem graça;
A aurora sem fulgor alegre e vivo;
Os dias uma sombra que não pas-a.

Que faz então o martyr, sempre os olhos
A humedecer no pranto do descrente?!
Sempre a trilhar um duro chão d'abrolhos,
Sem que divise uma florinha em frente?

Ha por ventura um Deus inexoravel,
Que diga ao desgraçado sem conforto:
— Vive! vive! caminha, miseravel!
Não procures na morte o asilo, o porto!

Fiz os outros felizes, dei-lhes tudo,
Que torna o mundo uma delicia, um eden;
A muitos ouro, perolas, velludo,
E os gosos d'alma que esses bens excedem.

Amenisei-lhes as compridas horas,
Dei-lhes da vida os dons inebriantes.
Uma fiada esplendida d'auroras,
Occasos mais felizes e brilhantes...

E o que te dei a ti?... — alma sensivel?
Foi para atormentar-te, desherdado!...
Aspirações?... mas puz um impossivel
Ante o teu mago sonho idolatrado!...

E existirá tal Deus que assim proceda?
Oh! não, que é só chimera absurda e louca,
Elle, que inclina a face sempre leda,
Nunca os prazeres nos cerceia e pouca.

Por isso, ó martyr, já que a desventura
Não pode achar no mundo lenitivo,
Vaes no apparente horror da sepultura
Buscar d'um Deus o seio compassivo!

—Barca— Alberto Cruz,

* * *

O abysmo d'esse olhar magnetico, profundo.
De mil scintillações febris que me enlouquecem,
E' tortura e prazer: são chammas que me aquecem
Os gelos d'alma; e accordo á luz d'um novo mundo.

Braga I de Marco, 1881.

Nemo.

Theatro de S. Geraldo

Sexta feira 11 de Março

Companhia do Principe Real do Porto

A representação da opera comica em 3 actos, letra de Chivot e Duru, musica de Hervé

Os Conspiradores na Corte

A's 8 horas.

Sabão 12 de Março

3.º acto do BARBA AZUL.
2.º acto dos SINOS DE CORNEVILLE.
2.º acto da FILHA DA SENHORA ANGOT.
A opera buffa em 1 acto

O Gentil Dunois

A's 8 horas.

ANNUNCIOS

Arrematação

O conselho administrativo do regimento d'infanteria 8 faz publico que, ao dia 21 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã e na sala das suas sessões, tem de proceder á arrematação de solla e bezerro para consumo no calçado das praças do dito regimento.

Quartel em, Braga, 7 de Março de 1881.

O secretario do conselho.
Joaquim Moreira da Silva Couto
Alferees d'infanteria 8 (307)

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga, e cartorio do

escrivão do primeiro officio—Freitas,—correm editos de 30 dias a contar da data de 20 de fevereiro, ultimo, citando, requerendo e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario de menores a que se anda procedendo por o luto de Manoel José Silverio de Paiva, morador que foi no campo de Santa Anna, freguezia de S. Lasaro, em que é inventariante a viuva Izabel Rita de Jesus, moradora no dito campo de Santa Anna; e deduzirem seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Braga 2 de Março de 1881.

O escrivão

José Firmino da Costa Freitas

Verifiquei a exactidão (308)

Adriano Carneiro Sampaio.

A quem convier

No café de Manoel José de Faria Junior, na arcada da Lapa, vendem-se quatro mezas com pedra proprias para um café, e juntamente duas portas envidraçadas. (303)

Nova confeitaria

Rua de S. João n.º 5

Chegaram a este novo estabelecimento, directamente do Douro, excellentes vinhos maduros, os quaes se vendem pelos mais resumidos preços a saber:

Branco bom, cada quartilho (meio litro)	60 rs.
Dito, Malvazia superior	80 rs.
Tinto velho	80 rs.
Branco superior Moscatel	120 rs.
Verde	40 rs.

Ha tambem grande sortimento de vinhos finos engarrafados para 240, 300, 360 e 500, reis fora a garrafa. N. B. Em todos os vinhos annunciados a retalho se faz abatimento na venda por almude. (299)

AVISO

O sr. Pereira, Aguiar & Companhia, deixaram de ser agentes dos paquetes da COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO PACIFICO; sendo actualmente o unico AGENTE em Braga o sr. FRANCISCO ALVES PINHEIRO—Praça do Barão de S. Martinho n.º 2 e SÓ ELLE ESTA ENCARREGADO DE PASSAR BILHETES DE PASSAGEM. (298)

Venda de casa

Vende-se uma, solidamente construida, no Largo de S. Francisco n.º 7. Para ver e tratar, dirigir-se ao dito Largo n.º 12. (304)

Arrematação

Pelo juizo de direito da cidade e comarca de Braga e cartorio do escrivão do 1.º officio—Freitas—se faz publico que no dia 27 do proximo mez de março d'este corrente anno, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta cidade de Braga, sito no Largo de Santo Agostinho da mesma, terá lugar a arrematação d'algumas propriedades e diferentes moveis pertencentes e penhorados pela exequente D. Joséfa Maria Alves, d'esta Lisboa.

mesma cidade de Braga, ao executado José Maria de Vasconellos Leite Pereira Mourão, d'esta mesma, para pagamento da quantia de 864.883 reis do capital, juros e custas liquidados nos autos de execução de sentença de execução commercial por letra, que a dita exequente promove contra o dito executado. Braga 21 de Fevereiro de 1881.

O escrivão

José Firmino da Costa Freitas

Verifiquei a exactidão

Adriano Carneiro de Sampaio (302)



Ourivesaria á Porta Nova

(Ao pé do Arco)

Continua-se a comprar qualquer porção de ouro velho ou em barra, prata e pedras preciosas.

Assim como as obras vendidas n'este estabelecimento, recebem-se pelo pezo a troco ou dinheiro.

O Ensaador Real do ouro

[395]

A. C. da Costa.

Arrematação

Pelo juizo de direito desta comarca de Braga e cartorio do escrivão do 6.º officio—Pessa,—no dia 20 do futuro mez de Março por dez horas da manhã, na praça publica á porta do tribunal judicial situado no largo de Santo Agostinho d'esta cidade se tem de proceder á arrematação do predio abaixo designado, que será entregue a quem mais der e lançar, penhorado aos executados Bacharel João Barboza de Mendonça Magalhães e mulher D. Maria do Rozario Velloso de Mendonça, e sua mae e sogra D. Jozefa Duarte de Macedo, viuva, d'esta cidade, nos autos d'execução que neste juizo e cartorio do escrivão que este assigna lhes move Antonio José d'Oliveira, solteiro maior negociante, da rua do Campo, desta mesma, sendo o predio que se tem de arrematar o seguinte.

Um predio urbano situado na Praça d'Alegria, desta cidade, constando de casa de dois andares com agua furtada, designada pelo numero 16 a 16 C, de natureza de prazo foreiro á camara municipal, tendo de servir para base de licitação a quantia de 1:600\$000 reis, preço este por que se acha avaliado o mesmo predio.

Pelo presente são citados e chamados quaesquer credores incertos que se julgarem com algum direito e acção ao mesmo predio, afim de assistirem a esta praça e uzarem do direito que a lei lhe faculta.

Braga 24 de Fevereiro de 1881.

O escrivão

José Luiz de Oliveira Pessa.

Verifiquei a exactidão (306)

Adriano Carneiro Sampaio.

ACABA DE SAHIR A' LUZ

3.ª EDIÇÃO (1881) DO

Sello da Roda

Por Pedro Ivo

Preço 500 réis, franco de porte
Acha-se á venda no Porto, em casa do editor J. Elysió Gonçalves, rua dos Martyres da Liberdade, 194; e nas principaes livrarias do Porto e Lisboa.



EM
LATAS
DE
459 grammas
Deposito
RUA NOVA N. 2

Aguardente de cana de Paraty
SUPERIOR QUALIDADE
José Augusto Correia, na estação Central recebeu ultimamente uma porção de garrações de 10 litros (5 canadás) que vende por 3:800 reis a cada garração. (275)

TABACARIA CARVALHO
48 - Rua de Souto - 48
BRAGA
Tabacos de todas as fabricas.
Faz grandes descontos aos srs. estaqueiros.
Papellaria e objectos d'escriptorio.
Bilhetes de visita de luxo para felicitações e parabens; figuras e emblemas de movimento de lindissimos gostos
Figuras para bilheteiras e emblemas; papeis para bouquets, e folhagens.
Preços sem competidor.

Imprimem-se bilhetes de visita, a 400 reis o cento! (243)

MOURA BRAGA
RUA DE S. MARCOS, N. 5
Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.
Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resomidos.
Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

CÁPSULAS MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.
As Cápsulas Mathey-Caylus, com capa de glicina, nunca cansam o estomago e são recomendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Médicos dos Hospitales de Paris para curar rapidamente os fluxos antigos ou recentes, a Gonorrhéa, a Blennorrhagia, a Cystite do collo, o Catarrho e as Enfermidades da Bexiga, e dos Organos genito-urinarios.
TOMA SE DE 9 A 12 CÁPSULAS POR DIA.
Uma nota detalhada acompanha cada frasco.
As Verdadeiras Cápsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C. e a Medalha do PREMIO MONTYON.

COMPANHIA REAL
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO



CARREIRA QUINZENAL De magnificos paquetes
Para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Ayres Valparaiso, Arica, Islai e Callao
PAQUETES A SAHR DE LISBOA
Cardilheira em 16 de março com escalla por Pernambuco e Bahia.
Iberia em 22 de março em direitura ao Rio de Janeiro.
A passagem para Lisboa no caminho de ferro gratis.
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.
PORTO—Largo de S. João Novo, 49—Vasco Ferreira Pinto Basto.
E nas terras onde a companhia tem agentes.
Braga o sr. Francisco Alves Pinheiro, Praça do Barão de S. Martinho n. 2, unico encarregado de passar os bilhetes de passagem. (305)

CONFEITOS, ELIXIR e XAROPE
DE
Ferro do Dr Rabuteau
Laureado do Instituto de França.
Os numerosos estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do Dr Rabuteau são superiores a todas as outras ferruginosas nos casos de: Chlorose Anemia, Corres palidas, Perdas menstruales exageradas, Debilidade, Esgotamento, Convalescência, Fraqueza nas Crianças e as enfermidades causadas pelo Empobrecimento e a Alteração do Sangue em consequencia da fadiga, vapilias e excessos de toda classe.
Os CONFEITOS DE FERRO RABUTEAU não emagrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais debéis, sem produzir constipação de ventre: toma-se 2 confeitos pela manhã e 2 a noite com a comida.
O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.
XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças.
O tratamento ferruginoso pelos Confeitos Rabuteau é muito economico.
UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO
O Ferro Rabuteau acha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C. e a Medalha do PREMIO MONTYON. (63)

CÁPSULAS E CONFEITOS
de Bromureto de Camphora
do Doutor CLIN
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — PREMIO MONTYON
As Cápsulas e os confeitos do Dr Clin empregam-se com o melhor exito nas Enfermidades nervosas e do Cerebro, nas Affecções do coração e das Vias respiratorias e nos casos seguintes: Anemia, Insomnia, Tosse nervosa, Spasmos, Palpitações, Coqueluche, Epilepsia, Hysteria, Convulsões, Vertigens, Atordoamentos, Hallucinações Enxaquecas, Enfermidades da Bexiga e das Vias urinarias e para calmar toda a classe de excitações.
Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C. e a Medalha do PREMIO MONTYON. (99)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLO-NIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.
Rapê secco e preparado, Folha picada, Charutos, Cigarros, Cigarrilhas, etc. etc.
(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) (274)

FERRO BRAVAIS
Adoptado nos Hospitales (FERRO DIALYSADO BRAVAIS) Recomendado pelos Medicos Contra a Anemia, Chlorosis, Debilidade, Esgotamento, Perdas brancas, etc.
O Ferro Bravais (ferro liquido em gutas concentradas) é o melhor de todos os tonicos e reconstituintes por experiencia; distingue-se pela superioridade da sua preparação, devida a apprelhos muito aperfeiçoados; não tem cheiro nem sabor; não produz nem constipação, nem diarrheia, nem esgotamento, nem fadiga do estomago; alem d'isso não emagrece nunca os doentes.
É o mais economico dos ferruginosos, visto que um frasco dura um mez.
Depositos principaes em Paris, 43, RUE LAFAYETTE e AVENUE DE L'OPERA, 30, donde se ach igualmente a Quinquina Bravais e as Aguas Mineraes Naturaes da Ardeche Mananciaes do Vernet, etc.
DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES PERIGOSAS E EXIGIR A MARCA DE FABRICA AQUI JUNTO.
Contra demanda franqueada manda-se gratis um folheto muito interessante sobre a Anemia e o seu tratamento

Pera secca de Vizeu
Vende-se no estabelecimento de Cerqueira da Silva & Gonçalves, largo da Lapa n. 1, pelos preços seguintes:
15 kilos.....4\$800 reis
500 grammas..... 200 «

SEM COMPETENCIA
ALGODÕES
Pereira, Aguiar & C.ª, tem o deposito da fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço, pelo preço da fabrica.
Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.
Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.
Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.
O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão a sua preferencia. (118)

HOTEL DO PARQUE
NO
BOM JESUS DO MONTE
Este acreditado estabelecimento pelo acao, bom serviço e modicidade de preços continua, na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hospedes.
Atenção
Na rua do Souto n. 38, vendem-se caixões vazios, por preços modicos. (17)

Contra todas as tosses e molestias de peito
Xarope peitoral balsamico do Po-bre e o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas bronchites agudas e chronicas, mesmo recommendado conforme o attestam os principaes medicos d'esta cidade.
Deposito geral em Braga, phar-macia Braga; Porto, Pinto & C.ª, Loyos 36; Guimarães phar-macia Martins & Mourão; Ponte do Lima phar-macia Duarte; Povia de Lanhozo phar-macia Lima; Vianna phar-macia Auea. (71)

Grande Hotel
NO
BOM JESUS DO MONTE
Abriu-se este importante estabelecimento. Offerece acao, bom serviço, e modicidade de preços. (183)
Está habilitado na forma da lei.
IMPRESA COMMERCIAL
24—Rua Nova de Sousa—24